

Taxa de desemprego mantém-se praticamente estável

Dezembro de 2001

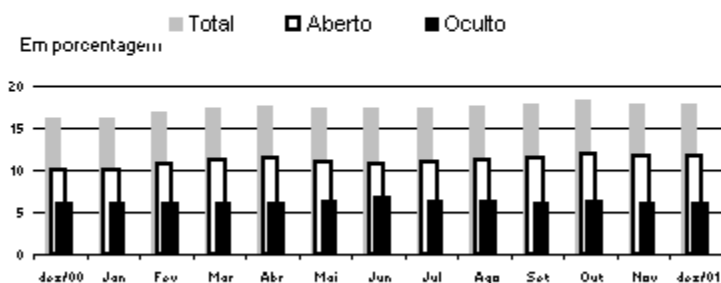
As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego, da Fundação Seade e do Dieese, mostram que houve relativa estabilidade da taxa de desemprego total em dezembro, passando de 17,9% em novembro para os atuais 17,8% da População Economicamente Ativa – PEA. O contingente de desempregados foi estimado em 1.673.000 pessoas.

A entrada de 83.000 pessoas na População Economicamente Ativa, simultânea à criação de 78.000 ocupações, determinou a relativa estabilidade do contingente de desempregados nesse mês (+ 5.000 pessoas).

O total de ocupados aumentou 1,0%, comportamento ligeiramente melhor que o observado a partir da década de 90, nesse período do ano. Com exceção do agregado Outros Setores (-0,6%), os demais setores de atividade registraram desempenho favorável, com a Indústria revertendo a trajetória de declínio dos oito meses anteriores. Destacam-se as ocupações criadas entre os assalariados sem carteira de trabalho assinada e os trabalhadores autônomos.

Em novembro, o rendimento médio real dos ocupados manteve a trajetória de declínio dos três meses anteriores, embora com menor intensidade neste mês (0,5%), passando a corresponder a R\$ 845. Os assalariados tiveram um decréscimo de 1,1% em seu rendimento médio, que passou a equivaler a R\$ 873.

Evolução da Taxa de Desemprego, por Tipo Região Metropolitana de São Paulo Dez/00 – Dez/01



Fonte: SEP. Convênio Seade–Dieese.

DESEMPREGO

Indicadores	Dez-00	Nov-01	Dez-01
Em 1.000 pessoas			
População Economicamente Ativa			
Ativa	9.051	9.316	9.399
Desempregados			
Total	1.466	1.668	1.673
Aberto	905	1.090	1.090
Oculto	561	578	583

Taxa de Participação (%)			
Total	62,2	63,3	63,8
Taxas de Desemprego (%)			
Total	16,2	17,9	17,8
Aberto	10,0	11,7	11,6
Oculto	6,2	6,2	6,2

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese.

DESEMPREGO

1. Em dezembro, a taxa de desemprego total na Região Metropolitana de São Paulo permaneceu praticamente estável (-0,6%), passando de 17,9%, em novembro, para os atuais 17,8%. Entretanto, essa é a maior taxa de desemprego registrada para o mês de dezembro desde o início da série, em 1985. O contingente de desempregados foi estimado em 1.673.000 pessoas no mês em análise.
2. A taxa global de participação passou de 63,3% para 63,8%, entre novembro e dezembro. Esse aumento representa o ingresso de 83.000 pessoas na força de trabalho, estimando-se a População Economicamente Ativa em 9.399.000 pessoas. Tal comportamento, associado à criação de 78.000 ocupações, refletiu na relativa estabilidade do contingente de desempregados (+ 5.000 pessoas).
3. Por tipo de desemprego verificou-se o seguinte comportamento: pequeno decréscimo da taxa de desemprego aberto, que passou de 11,7% para 11,6%, entre novembro e dezembro, e estabilidade da taxa de desemprego oculto, que permaneceu em 6,2%. Os respectivos contingentes foram estimados em 1.090.000 e 583.000 pessoas. Ressalte-se, no entanto, que a taxa de desemprego aberto encontra-se no patamar mais elevado para o mês de dezembro desde o início da pesquisa, em 1985.
4. Com relação aos segmentos populacionais analisados, vale destacar a retração das taxas de desemprego das mulheres (1,9%), das pessoas de 18 a 24 anos (5,7%), de 40 anos e mais (1,7%) e dos demais membros do domicílio (1,7%). Houve aumento, porém, da taxa de desemprego para as pessoas de 25 a 39 anos (3,6%), de 10 a 14 anos (1,9%) e para os chefes de domicílio (0,9%), e estabilidade entre os homens e os jovens de 15 a 17 anos.
5. No âmbito intra-regional, a taxa de desemprego na capital, embora tenha apresentado pequena variação negativa, passando de 16,5% para 16,3% entre novembro e dezembro, atingiu patamar semelhante ao observado em dezembro de 1999 (16,2%). Nos demais municípios da Região Metropolitana de São Paulo, essa taxa manteve-se estabilizada em 20,1% da PEA, no mesmo período.
6. O tempo médio despendido na busca por um trabalho passou de 51 semanas em novembro para 52 semanas em dezembro, maior patamar registrado nesse ano e superior em quatro semanas ao observado em igual período do ano anterior. Embora o tempo médio dos que se encontravam em desemprego aberto tenha se mantido em 45 semanas, esse período é cinco semanas superior ao observado em dezembro de 2000.
7. Comparada a dezembro de 2000, a taxa de desemprego total na RMSP aumentou 9,9%, em virtude da incorporação de 348.000 pessoas na força de trabalho, número maior que o de ocupações criadas no período (141.000), o que resultou no aumento de 207.000 pessoas no contingente de desempregados.
8. No mesmo período, houve crescimento da taxa de desemprego para todos os segmentos populacionais analisados, com exceção das crianças e adolescentes de 10 a 14 anos (-11,0%) e das pessoas sem experiência anterior de trabalho (-12,0%). Os acréscimos verificados foram os seguintes: para pessoas de 25 a 39 anos (14,2%), pessoas com experiência anterior de trabalho (13,9%), chefes de domicílio (13,7%), pessoas com 40 anos e mais (11,7%), mulheres (11,4%), adolescentes de 15 a 17 anos (8,7%), jovens de 18 a 24 anos (7,8%), homens (7,7%) e demais membros do domicílio (7,5%).
9. Em novembro, a taxa de desemprego diminuiu em praticamente todas as Regiões Metropolitanas em que a PED é realizada, exceto na Região Metropolitana de Recife. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, apenas na Região Metropolitana de Porto Alegre verificou-se decréscimo da taxa de desemprego (5,0%). Entre as demais Regiões, destaca-se a elevação ocorrida nas de Belo Horizonte (13,5%), São Paulo (10,5%) e Salvador (9,5%).

**Taxas de Desemprego Total
Regiões Metropolitanas
2000-2001**

Em porcentagem

Regiões Metropolitanas	Nov-00	Jun-01	Jul-01	Ago-01	Set-01	Out-01	Nov-01
Distrito Federal	18,4	20,3	20,4	20,7	20,4	19,6	19,1
Belo Horizonte	16,3	18,2	18,7	18,7	19,0	19,0	18,5
Porto Alegre	15,9	15,0	14,6	14,3	14,5	15,3	15,1
Recife	20,4	22,1	21,7	22,0	21,4	21,1	21,4
Salvador	25,2	27,8	28,4	27,7	27,8	27,8	27,6
São Paulo	16,2	17,5	17,3	17,7	17,8	18,3	17,9
Região do ABC	17,5	18,2	18,0	18,2	16,8	17,7	18,1

Fonte: SEP/SP. Convênio Seade–Dieese; FEE–FGTAS–Sine/RS; STDH/GDF; CEI/FJP–Setas–Sine/MG; SEI/Setras/UFBA; Dieese–Seplandes/PE.

OCUPAÇÃO

Setores	Estimativas (Em 1.000 Pessoas)			Variações		
				Absoluta (Em 1.000 Pessoas)	Relativa (%)	
	Dez-00	Nov-01	Dez-01	Dez-01/ Nov-01	Dez-01/ Nov-01	Dez-01/ Dez-00
Total	7.585	7.648	7.726	78	1,0	1,9
Indústria	1.555	1.445	1.476	31	2,1	-5,1
Comércio	1.221	1.239	1.259	20	1,6	3,1
Serviços	3.975	4.023	4.056	33	0,8	2,0
Outros (1)	834	941	935	-6	-0,6	12,1

Fonte: SEP. Convênio Seade–Dieese.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc

10. Em dezembro, o nível de ocupação apresentou ligeiro crescimento (1,0%), em movimento pouco mais favorável que a relativa estabilidade normalmente registrada nesse período, a partir da década de 90. Foram criados 78.000 postos de trabalho, elevando o contingente de ocupados para 7.726.000 pessoas.
11. Por setor de atividade, verificou-se o seguinte comportamento em dezembro:

Indústria: geração de 31.000 ocupações, distribuídas entre todas as formas de inserção analisadas, principalmente entre os assalariados sem carteira de trabalho assinada;

Comércio: aumento de 20.000 ocupações, decorrente do crescimento de assalariamento sem carteira de trabalho assinada e de autônomos, mais que compensando a diminuição do assalariamento com carteira;

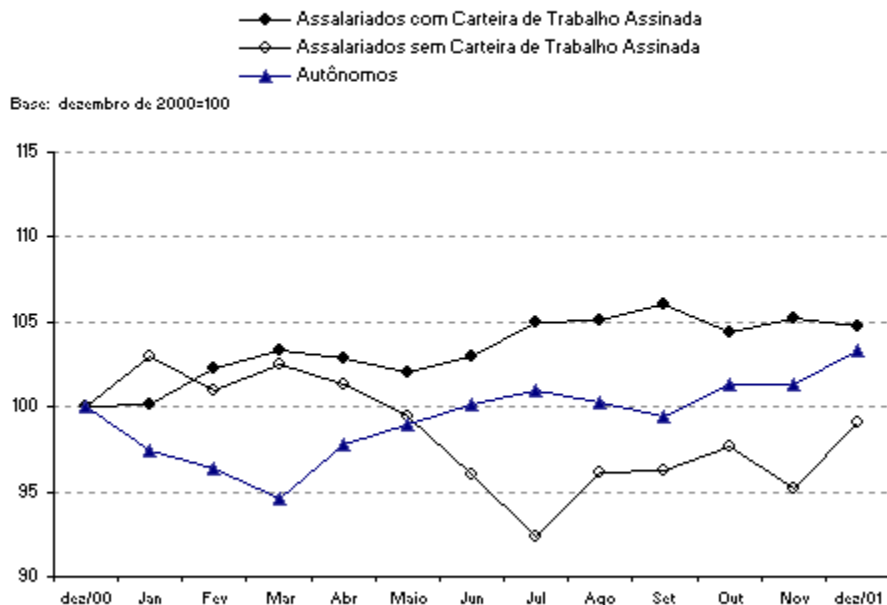
Serviços: crescimento de 33.000 ocupações, principalmente de trabalhadores autônomos e assalariados

do setor público;

Outros Setores: diminuição de 6.000 ocupações, tanto nos Serviços Domésticos como na Construção Civil.

12. Após oito meses apresentando tendência de declínio, o nível de ocupação industrial aumentou 2,1%, em dezembro, resultado favorável determinado pelo crescimento de ocupados em praticamente todos os ramos de atividade analisados, destacando-se os de Química e Borracha (6,8%) e Metal-Mecânica (2,4%). A única exceção foi o de Alimentação (-6,9%).
13. Em dezembro, o total de ocupados nos Serviços variou 0,8%, depois de permanecer dois meses praticamente inalterado. Esse resultado favorável decorreu de movimentos diferenciados entre os ramos de atividade. Houve ampliação de postos de trabalho nos segmentos de Reformas (7,7%), Oficina Mecânica (7,3%), Educação (4,8%), Limpeza e Outras Oficinas (4,5%) e Especializados (2,3%), mais que compensando os decréscimos registrados nos ramos de Saúde (3,8%), Transportes (2,1%) e no agregado Outros (1,1%).
14. A jornada média de trabalho dos assalariados aumentou três horas, entre novembro e dezembro, e passou para 45 horas semanais, média inferior em uma hora se comparada à observada em dezembro de 2000. A proporção dos trabalhadores assalariados com jornada superior a 44 horas semanais passou de 36,7% para 48,4%, movimento usual para o período. Esse aumento ocorreu em todos os setores de atividade, sendo mais intenso no Comércio (de 50,2% para 66,8%) e na Indústria (de 38,0% para 53,6%) do que em Serviços (de 32,4% para 40,0%).
15. O nível de assalariamento aumentou 0,9%, como decorrência da pequena variação positiva desse segmento no setor privado (0,7%) e da elevação no público (2,4%). O resultado positivo do setor privado deveu-se, principalmente, ao crescimento de postos ocupados por assalariados sem carteira de trabalho assinada (4,0%), visto que o total daqueles com carteira assinada manteve relativa estabilidade (-0,4%). O nível ocupacional dos trabalhadores autônomos cresceu 2,0%, atingindo o patamar mais elevado da série da PED, iniciada em 1985 (198,4%).
16. Comparado a dezembro de 2000, o nível de ocupação na RMSF teve uma expansão de 1,9%, o que representa 141.000 novos postos. Os ocupados no Comércio, nos Serviços e no agregado Outros cresceram 3,1%, 2,0% e 12,1%, respectivamente. Entre os setores de atividade analisados, apenas na Indústria ocorreu retração (5,1%). Com relação ao tipo de vínculo empregatício, no mesmo período, houve ampliação do nível de trabalhadores assalariados (2,2%), exclusivamente pela contratação de assalariados com carteira do setor privado (4,7%).

**Índices de Ocupação, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de São Paulo
Dez/00 Dez/01**



Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese.

RENDIMENTOS

Valor do Rendimento Médio Real Trimestral dos Ocupados (1)

Ocupados	Rendimentos (Em reais de Novembro/2001)			Variação (%)	
	Nov-00	Out-01	Nov-01	Nov-01/ Out-01	Nov-01/ Nov-00
Total de Ocupados	982	850	845	-0,5	-13,9
Total de Assalariados	980	883	873	-1,1	-10,9
Setor Privado	926	842	837	-0,6	-9,7
Indústria	1.057	901	935	3,8	-11,6
Comércio	681	670	632	-5,7	-7,2
Serviços	938	874	854	-2,3	-9,0
Com Carteira Assinada	1.012	919	921	0,3	-9,0
Sem Carteira Assinada	682	605	590	-2,5	-13,4
Trabalhadores Autônomos	753	658	608	-7,6	-19,3

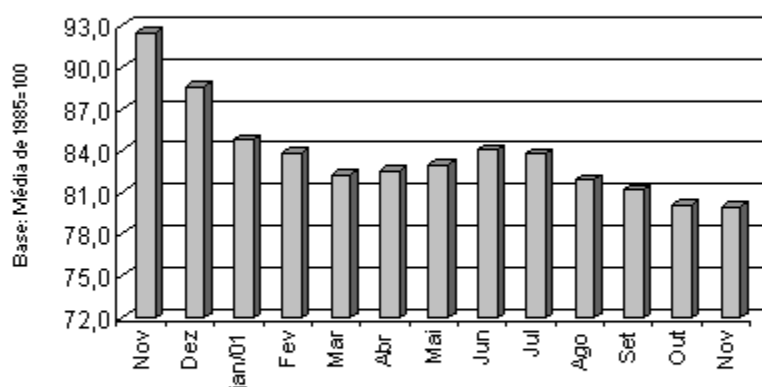
Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

17. O rendimento médio dos ocupados registrou pequena variação negativa de 0,5% em novembro, dando continuidade à trajetória de declínio dos três meses anteriores. A remuneração média dos assalariados apresentou decréscimo mais acentuado (1,1%), repetindo o movimento registrado em outubro. Em valores monetários, esses rendimentos passaram a equivaler a R\$ 845 para os ocupados e a R\$ 873 para os assalariados, médias que acumulam decréscimos de 13,9% e 10,9%, respectivamente, em relação às de novembro de 2000.

18. No setor privado, o salário médio apresentou variação negativa de 0,6%, como resultado da retração observada no Comércio (5,7%) e nos Serviços (2,3%) e atenuada pelo aumento na Indústria (3,8%), que registrou elevação pela primeira vez após cinco meses em declínio. Note-se que, em relação ao mesmo mês do ano anterior, o salário médio pago no setor privado diminuiu 9,7%, devido ao decréscimo registrado nos três principais setores de atividade, em especial na Indústria (11,6%).
19. Segundo as formas de inserção na ocupação, houve comportamento diferenciado do salário médio no setor privado, com retração de 2,5% para os assalariados sem carteira assinada, e relativa estabilidade para aqueles com carteira (0,3%). A remuneração média dos trabalhadores autônomos diminuiu 7,6% e acumula o expressivo decréscimo de 19,3% em relação a novembro de 2000. O rendimento médio dos assalariados com carteira assinada era, em novembro de 2001, 9,0% menor que no ano anterior e o dos assalariados sem carteira, 13,4% inferior.
20. O rendimento médio dos homens aumentou 1,1% em novembro, após declínio registrado nos quatro meses anteriores, o que tornou esta média equivalente a R\$ 1.016. As mulheres, no entanto, tiveram o rendimento médio reduzido em 3,6%, passando a R\$ 642. Devido a esse comportamento desfavorável, a remuneração média das mulheres passou a corresponder a 63,2% da recebida pelos homens em novembro, diferença maior que a do mês anterior, quando as mulheres recebiam 66,3% do valor médio registrado para os homens.
21. Por estratos de rendimento, o valor máximo obtido pelos 10% de ocupados mais pobres diminuiu 2,1% e o valor mínimo recebido pelos 10% de ocupados mais ricos decresceu 0,7%. Esses valores passaram a corresponder a R\$ 180 e R\$ 1.800, respectivamente, no mês em análise.
22. Em novembro, a massa de rendimentos dos ocupados permaneceu relativamente estável, refletindo, de um lado, a variação positiva do nível de ocupação e, de outro, a oscilação negativa do rendimento médio. Entre os assalariados, a massa de rendimentos diminuiu 1,5%, devido à redução do salário médio, uma vez que o nível de emprego manteve-se praticamente estável. Já na comparação com o mesmo mês do ano passado, a massa de rendimentos dos ocupados apresentou decréscimo mais intenso que o registrado para os assalariados (13,5% e 10,4%, respectivamente), sendo, nos dois casos, comportamentos resultantes da diminuição do rendimento médio.

**Índices da Massa de Rendimentos Reais (1) dos Ocupados (2)
Região Metropolitana de São Paulo
Nov/00 Nov/01**



Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Inclui os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial, assim como aqueles que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

Indicadores Selecionados

- [Tabela 1](#) Estimativa da População Total e Economicamente Ativa e dos Inativos Maiores de 10 anos, Taxas Globais de Participação e Taxas de Desemprego Total
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001
- [Tabela 2](#) Taxas de Desemprego, por Tipo
Região Metropolitana São Paulo, Município de São Paulo e demais Municípios da Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001
- [Tabela 3](#) Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001
- [Tabela 4](#) Índices do Nível de Ocupação, por Setor de Atividade Econômica e Posição na Ocupação
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001
- [Tabela 5](#) Índices do Nível de Ocupação, por Ramo de Atividade (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001
- [Tabela 6](#) Rendimento Médio Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001
- [Tabela 7](#) Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001
- [Tabela 8](#) Índices do Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001
- [Tabela 9](#) Índices Trimestrais do Emprego, do Rendimento Médio Real e da Massa de Rendimentos Reais dos Ocupados e dos Assalariados (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001
- [Tabela 10](#) Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de Trabalho Assinada e Não-Assinada pelo Atual Empregador
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001
- [Tabela 11](#) Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de trabalho Assinada e Não-Assinada pelo Atual Empregador
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001
- [Tabela 12](#) Rendimento Médio Nominal Mensal dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal
Região Metropolitana de São Paulo
1995-2001

Tabela 1

Estimativa da População Total e Economicamente Ativa e dos Inativos Maiores de 10 anos,
Taxas Globais de Participação e Taxas de Desemprego Total
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001

Períodos	População Economicamente Ativa						Inativos Maiores de 10 anos		Taxas		População Total (1)
	Total		Ocupados		Desempregados		Números Absolutos (1)	Índice (2)	Participação (PEA/PIA)	Desemprego Total (DES/PEA)	
	Números Absolutos (1)	Índice (2)	Números Absolutos (1)	Índice (2)	Números Absolutos (1)	Índice (2)					
Dez-1991	7.704	121,4	6.895	124,2	809	101,8	4.701	111,5	62,1	10,5	
Dez-1992	7.919	124,8	6.779	122,1	1.140	143,4	4.812	114,1	62,2	14,4	
Dez-1993	7.976	125,7	6.915	124,6	1.061	133,5	5.014	118,9	61,4	13,3	
Dez-1994	8.158	128,6	7.130	128,5	1.028	129,3	5.129	121,6	61,4	12,6	
Dez-1995	8.286	130,6	7.192	129,6	1.094	137,7	5.276	125,1	61,1	13,2	
Dez-1996	8.510	134,1	7.302	131,6	1.208	152,0	5.283	125,3	61,7	14,2	
Dez-1997	8.619	135,8	7.188	129,5	1.431	180,1	5.396	128,0	61,5	16,6	
Dez-1998	8.754	138,0	7.231	130,3	1.523	191,6	5.457	129,4	61,6	17,4	
Dez-1999	8.978	141,5	7.407	133,4	1.571	197,7	5.387	127,8	62,5	17,5	
Dez-2000	9.051	142,6	7.585	136,7	1.466	184,5	5.501	130,5	62,2	16,2	
Jan-2001	8.959	141,2	7.499	135,1	1.460	183,7	5.608	133,0	61,5	16,3	17.554
Fev	8.983	141,6	7.456	134,3	1.527	192,1	5.600	132,8	61,6	17,0	17.573
Mar	9.022	142,2	7.461	134,4	1.561	196,4	5.577	132,3	61,8	17,3	17.592
Abr	9.149	144,2	7.530	135,7	1.619	203,7	5.466	129,6	62,6	17,7	17.611
Mai	9.144	144,1	7.544	135,9	1.600	201,3	5.487	130,1	62,5	17,5	17.631
Jun	9.213	145,2	7.601	136,9	1.612	202,8	5.434	128,9	62,9	17,5	17.650
Jul	9.178	144,6	7.590	136,7	1.588	199,8	5.484	130,1	62,6	17,3	17.669
Ago	9.246	145,7	7.609	137,1	1.637	206,0	5.430	128,8	63,0	17,7	17.686
Set	9.269	146,1	7.619	137,3	1.650	207,6	5.421	128,6	63,1	17,8	17.702
Out	9.322	146,9	7.616	137,2	1.706	214,7	5.382	127,6	63,4	18,3	17.719
Nov	9.316	146,8	7.648	137,8	1.668	209,9	5.402	128,1	63,3	17,9	17.736
Dez	9.399	148,1	7.726	139,2	1.673	210,5	5.333	126,5	63,8	17,8	17.753
Variação Mensal											
Dez-2001/Nov-2001	0,9		1,0		0,3		-1,3		0,8		
Variação no Ano											
Dez-2001/Dez-2000	3,8		1,9		14,1		-3,1		2,6		
Variação Anual											
Dez-2001/Dez-	3,8		1,9		14,1		-3,1		2,6		

2000 | | | | | | | | | | | |

Fonte: SEP.Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Em 1.000 pessoas.

(2) Base Média de 1985 = 100.

Nota: Projeções populacionais baseadas na Contagem da População de 1996.

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 31/01/2002

Tabela 2

Taxas de Desemprego, por Tipo

Região Metropolitana de São Paulo, Município de São Paulo e demais Municípios da Região Metropolitana de São Paulo

1991-2001

Em
porcentagem

Períodos	Taxas de Desemprego, por Tipo										
	Região Metropolitana de São Paulo					Município de São Paulo			Demais Municípios da Região Metropolitana de São Paulo		
	Total	Aberto	Oculto			Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto
			Total	Precário	Desalento						
Dez-1991	10,5	6,7	3,8	2,9	0,9	9,9	6,3	3,6	11,6	7,5	4,1
Dez-1992	14,4	8,0	6,4	4,9	1,5	13,5	7,6	5,9	16,2	8,8	7,4
Dez-1993	13,3	7,6	5,7	4,5	1,2	12,1	7,0	5,1	15,5	8,5	6,9
Dez-1994	12,6	7,8	4,8	3,6	1,2	11,5	7,3	4,2	14,6	8,7	5,9
Dez-1995	13,2	8,7	4,5	3,3	1,2	12,6	8,2	4,4	14,4	9,6	4,8
Dez-1996	14,2	9,2	5,0	3,7	1,3	13,5	8,8	4,7	15,6	10,0	5,6
Dez-1997	16,6	10,2	6,4	4,7	1,6	15,7	9,6	6,1	18,2	11,4	6,8
Dez-1998	17,4	10,8	6,6	4,7	2,0	15,7	9,8	5,9	20,5	12,6	8,0
Dez-1999	17,5	10,5	7,0	4,9	2,0	16,2	9,9	6,2	20,1	11,8	8,3
Dez-2000	16,2	10,0	6,2	4,4	1,8	14,3	8,9	5,4	19,1	11,8	7,3
Jan-2001	16,3	10,1	6,2	4,4	1,8	14,4	8,8	5,6	19,2	12,1	7,2
Fev	17,0	10,7	6,3	4,5	1,8	15,1	9,4	5,6	19,8	12,5	7,3
Mar	17,3	11,2	6,1	4,4	1,7	15,5	10,0	5,5	19,8	12,8	7,0
Abr	17,7	11,5	6,2	4,6	1,6	16,5	10,7	5,8	19,5	12,6	6,9
Mai	17,5	11,0	6,5	4,8	1,6	16,2	10,1	6,1	19,3	12,3	7,1
Jun	17,5	10,7	6,8	4,9	1,9	16,0	9,7	6,3	19,6	12,1	7,5
Jul	17,3	10,9	6,4	4,6	1,8	15,5	9,7	5,8	20,0	12,6	7,4
Ago	17,7	11,3	6,4	4,6	1,8	15,9	10,3	5,7	20,2	12,7	7,5
Set	17,8	11,5	6,3	4,5	1,8	16,6	11,2	5,4	19,6	12,1	7,5
Out	18,3	11,9	6,4	4,6	1,7	17,0	11,5	5,5	20,3	12,5	7,7
Nov	17,9	11,7	6,2	4,5	1,7	16,5	11,0	5,4	20,1	12,6	7,5
Dez	17,8	11,6	6,2	4,6	1,6	16,3	10,6	5,6	20,1	13,1	7,0
Variação Mensal											
Dez-2001/Nov-2001	-0,6	-0,9	0,0	2,2	-5,9	-1,2	-3,6	3,7	0,0	4,0	-6,7
Variação no Ano											
Dez-2001/Dez-2000	9,9	16,0	0,0	4,5	-11,1	14,0	19,1	3,7	5,2	11,0	-4,1

Varição Anual												
Dez-2001/Dez-2000	9,9	16,0	0,0	4,5	-11,1	14,0	19,1	3,7	5,2	11,0	-4,1	

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 31/01/2002

Anual													
Dez-2001/Dez-2000	9,9	7,7	11,4	-11,0	8,7	7,8	14,2	11,7	13,7	7,5	13,9	-12,0	

FONTE: SEP. Convênio SEADE - DIEESE.

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 31/01/2002

Tabela 4

Índices do Nível de Ocupação, por Setor de Atividade Econômica e Posição na Ocupação
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001

Base:
média de
1985=100

Períodos	Índices do Nível de Ocupação										
	Total Geral	Setor de Atividade Econômica				Posição na Ocupação					
		Indústria	Comércio	Serviços	Outros (2)	Assalariados (1)					Total de Autôno- mos
						Total	Setor Privado			Setor Público (3)	
Total	Com Carteira Assinada	Sem Carteira Assinada									
Dez-1991	124,2	104,0	149,0	138,1	104,0	117,5	117,0	113,5	139,0	124,7	152,4
Dez-1992	122,1	95,5	140,5	140,0	113,1	113,7	110,6	105,5	142,8	135,0	155,5
Dez-1993	124,6	99,0	145,1	145,2	101,3	116,6	113,6	108,1	148,7	139,0	154,5
Dez-1994	128,5	100,1	159,7	146,9	107,6	119,4	119,7	110,2	179,8	121,1	164,4
Dez-1995	129,6	94,7	162,9	153,0	107,5	118,7	118,6	108,9	179,8	123,5	164,1
Dez-1996	131,6	88,9	162,6	157,2	124,7	116,2	116,7	105,0	190,6	118,7	177,1
Dez-1997	129,5	80,0	160,0	161,8	119,7	112,6	114,0	102,3	187,5	107,6	180,3
Dez-1998	130,3	77,6	152,6	168,2	119,5	113,6	114,4	101,7	195,0	112,3	181,4
Dez-1999	133,4	77,9	156,3	175,2	117,1	116,2	117,2	103,9	201,3	113,6	186,6
Dez-2000	136,7	85,6	156,2	176,1	119,8	120,4	122,1	103,5	239,5	112,1	192,1
Jan-2001	135,1	83,8	156,3	173,4	120,8	120,1	123,2	103,6	246,7	105,4	187,2
Fev	134,3	84,6	154,5	171,8	120,0	120,6	124,5	105,9	241,9	100,8	185,2
Mar	134,4	86,3	153,6	171,3	119,0	122,0	125,9	107,0	245,4	102,3	181,8
Abr	135,7	85,4	156,1	173,2	122,3	121,8	125,1	106,4	242,8	105,9	187,9
Mai	135,9	85,2	154,4	173,2	126,7	121,4	123,7	105,6	238,2	110,3	190,0
Jun	136,9	84,1	154,7	175,2	130,9	122,4	123,5	106,6	230,0	118,0	192,4
Jul	136,7	84,0	159,3	175,5	123,1	123,0	124,0	108,6	221,3	120,5	194,0
Ago	137,1	83,8	159,7	177,0	121,3	124,1	125,5	108,8	230,3	118,2	192,7
Set	137,3	81,8	160,8	178,6	121,6	124,4	126,3	109,8	230,5	116,9	191,1
Out	137,2	80,5	153,9	178,5	132,5	122,2	125,3	108,1	233,8	107,0	194,6
Nov	137,8	79,6	158,5	178,3	135,2	121,9	125,2	108,9	228,1	106,1	194,6
Dez	139,2	81,3	161,1	179,7	134,3	123,0	126,0	108,4	237,3	108,7	198,4
Variação Mensal											
Dez-2001/Nov-2001	1,0	2,1	1,6	0,8	-0,6	0,9	0,7	-0,4	4,0	2,4	2,0
Variação no Ano											
Dez-2001/Dez-2000	1,9	-5,1	3,1	2,0	12,1	2,2	3,2	4,7	-0,9	-3,1	3,3

Varição Anual												
Dez-2001/Dez-2000	1,9	-5,1	3,1	2,0	12,1	2,2	3,2	4,7	-0,9	-3,1	3,3	

Fonte: SEP. Convênio SEADE - DIEESE.

(1) Excluem os Empregados Domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Englobam: Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

(3) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos Municipal, Estadual, Federal, Empresa de Economia Mista, Autarquia, Fundação, etc.)

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 31/01/2002

2001/Dez-2000	1,9	-5,1	-3,1	-6,3	-5,8	-14,8	-2,3	-4,4	42,1	3,1	5,5	0,0
(continua)												

Tabela 5
Índices do Nível de Ocupação, por Ramo de Atividade (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001

Base: abril
1988=100

Períodos	Índices do Nível de Ocupação												
	Serviços												
	Total	Reformas	Oficina Mecân.	Limp. e Outras Ofic.	Transportes	Especializados	Admin. e Util.Púb.	Credícios	Alimentação	Educação	Saúde	Auxiliares	Outros
Dez-1991	121,6	140,5	128,5	127,4	108,5	160,1	103,3	109,3	117,2	137,3	117,4	153,0	114,6
Dez-1992	123,3	125,4	132,8	104,9	124,4	145,9	115,7	95,2	133,3	131,4	133,1	197,8	115,3
Dez-1993	127,9	150,1	111,0	108,7	112,2	172,7	116,3	103,1	132,4	144,1	121,0	222,5	127,7
Dez-1994	129,3	155,6	131,0	122,2	115,9	169,3	110,6	106,3	129,9	127,3	125,3	216,3	131,8
Dez-1995	134,7	170,7	121,0	120,4	117,6	194,2	101,5	94,9	155,5	143,0	147,0	249,7	126,8
Dez-1996	138,5	179,8	138,9	121,7	127,1	204,2	99,5	81,5	148,9	141,5	138,0	244,8	153,9
Dez-1997	142,5	211,7	142,6	109,2	136,0	215,0	101,1	85,9	157,4	142,0	135,1	248,6	157,8
Dez-1998	148,1	211,6	139,9	116,6	137,3	229,7	107,5	88,1	148,9	151,1	156,6	331,5	151,5
Dez-1999	154,3	212,7	157,6	124,7	141,9	253,4	108,6	88,0	154,4	143,1	159,1	333,7	165,2
Dez-2000	155,1	216,2	136,0	124,8	149,7	240,2	113,8	79,3	161,4	155,4	154,5	364,9	163,3
Jan-2001	152,7	212,7	155,6	134,1	143,4	237,3	109,1	71,1	165,1	137,3	145,0	395,5	158,4
Fev	151,3	215,6	156,2	134,6	138,1	235,8	107,8	67,5	160,8	130,5	139,0	411,8	159,9
Mar	150,8	220,6	153,6	134,4	131,8	227,7	105,5	73,0	162,4	137,1	144,2	399,4	158,7
Abr	152,5	212,3	133,3	134,0	135,7	225,3	115,0	76,4	157,9	135,4	151,2	420,4	162,9
Mai	152,5	201,5	131,4	124,0	137,5	229,3	118,0	75,4	162,7	145,7	154,6	389,0	163,7
Jun	154,2	180,1	146,5	122,7	140,8	237,9	123,8	70,4	163,9	151,5	156,4	395,5	164,9
Jul	154,6	172,2	157,5	122,9	138,4	243,8	125,1	70,1	162,1	157,3	168,5	363,8	161,2
Ago	155,9	163,8	165,6	130,3	131,9	238,5	124,8	66,6	169,6	151,1	172,6	400,9	163,7
Set	157,2	159,1	150,1	127,9	135,5	236,1	125,3	71,8	168,7	146,1	177,1	424,2	171,8
Out	157,2	183,2	140,4	132,1	132,7	235,9	114,4	78,7	171,7	141,0	169,5	437,1	174,1
Nov	157,0	193,3	139,3	134,0	143,2	232,9	111,0	82,5	157,7	137,6	170,7	414,1	177,7
Dez	158,3	208,2	149,4	140,0	140,2	238,3	110,4	82,8	158,6	144,2	164,3	412,6	175,7
Variação Mensal													
Dez-2001/Nov-2001	0,8	7,7	7,3	4,5	-2,1	2,3	-0,5	0,4	0,6	4,8	-3,8	-0,4	-1,1
Variação no Ano													

Dez-2001/Dez-2000	2,0	-3,7	9,8	12,2	-6,4	-0,8	-2,9	4,4	-1,7	-7,2	6,3	13,1	7,6
Varição Anual													
Dez-2001/Dez-2000	2,0	-3,7	9,8	12,2	-6,4	-0,8	-2,9	4,4	-1,7	-7,2	6,3	13,1	7,6

Fonte: SEP. Convênio SEADE - DIEESE

Apoio: Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 31/01/2002

Tabela 6

Rendimento Médio Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001

Trimestres	Rendimento Médio Real			
	Ocupados (1)		Assalariados (2)	
	Valor Absoluto (3)	Índice (4)	Valor Absoluto (3)	Índice (4)
Nov-1991	918	62,4	924	60,1
Nov-1992	877	59,6	947	61,6
Nov-1993	957	65,0	1.034	67,2
Nov-1994	1.027	69,8	980	63,7
Nov-1995	1.129	76,8	1.074	69,8
Nov-1996	1.163	79,1	1.131	73,5
Nov-1997	1.115	75,8	1.129	73,4
Nov-1998	1.086	73,8	1.113	72,4
Nov-1999	1.004	68,3	1.030	66,9
Nov-2000	982	66,7	980	63,7
Dez-2000	946	64,3	958	62,3
Jan-2001	916	62,3	926	60,2
Fev	914	62,1	936	60,8
Mar	898	61,0	930	60,4
Abr	893	60,7	942	61,3
Mai	892	60,7	948	61,6
Jun	895	60,8	936	60,8
Jul	893	60,7	917	59,6
Ago	870	59,1	892	58,0
Set	862	58,6	891	57,9
Out	850	57,7	883	57,4
Nov	845	57,5	873	56,7
Varição Mensal				
Nov-2001/Out-2001		-0,5		-1,1
Varição no Ano				
Nov-2001/Dez-2000		-10,6		-8,9
Varição Anual				
Nov-2001/Nov-2000		-13,9		-10,9

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE

(1) Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(3) Inflator utilizado - ICV do DIEESE. Valores em reais de Novembro de 2001.

(4) Base média de 1985 = 100.

Vide [Nota Técnica n.8](#).

Apoio: Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 31/01/2002

Tabela 7

Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001

Trimestres	Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados (2)					Assalariados (3)				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Nov-1991	174	308	530	1.049	2.017	239	351	590	1.049	1.892
Nov-1992	147	262	517	986	1.870	229	339	572	1.058	1.979
Nov-1993	178	285	525	1.088	2.144	218	357	595	1.149	2.273
Nov-1994	143	298	555	1.134	2.320	214	347	580	1.114	2.045
Nov-1995	199	366	639	1.259	2.520	287	399	661	1.225	2.299
Nov-1996	221	387	663	1.248	2.755	304	416	689	1.218	2.342
Nov-1997	195	389	622	1.171	2.591	311	416	650	1.244	2.336
Nov-1998	200	384	642	1.160	2.321	321	437	645	1.222	2.312
Nov-1999	180	355	559	1.080	2.215	296	407	599	1.122	2.132
Nov-2000	167	333	552	998	2.106	276	388	556	1.020	1.996
Dez-2000	176	331	548	997	1.995	274	384	553	997	1.973
Jan-2001	185	328	543	986	1.972	274	383	552	993	1.863
Fev	178	327	542	978	1.956	271	380	548	998	1.863
Mar	164	325	540	971	1.900	271	380	554	978	1.835
Abr	162	324	538	971	1.908	269	379	572	1.000	1.888
Mai	162	322	536	971	1.931	269	384	591	1.061	1.878
Jun	190	322	536	997	1.902	279	388	591	1.051	1.827
Jul	192	322	528	982	1.862	282	386	570	1.004	1.766
Ago	189	317	517	950	1.759	278	379	562	967	1.748
Set	185	310	514	931	1.839	259	370	558	1.003	1.762
Out	184	308	510	925	1.813	256	368	555	967	1.747
Nov	180	302	500	919	1.800	252	358	532	950	1.737

Fonte: SEP.Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Inflator utilizado - ICV do DIEESE. Valores em reais de Novembro de 2001.

(2) Exclusive os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide [Nota Técnica n.8.](#)

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 31/01/2002

Tabela 8
Índices do Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001

Base: média de 1985=100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados (2)					Assalariados (3)				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Nov-1991	69,8	66,5	64,1	63,6	63,3	60,6	60,9	63,1	60,2	59,6
Nov-1992	58,9	56,7	62,5	59,8	58,7	58,0	58,9	61,1	60,7	62,4
Nov-1993	71,4	61,4	63,4	66,0	67,3	55,4	62,0	63,6	65,9	71,6
Nov-1994	57,3	64,2	67,0	68,8	72,8	54,4	60,2	62,0	63,9	64,5
Nov-1995	79,7	79,1	77,2	76,4	79,1	72,8	69,2	70,7	70,3	72,5
Nov-1996	88,5	83,6	80,1	75,7	86,5	77,1	72,2	73,6	69,9	73,8
Nov-1997	78,1	83,9	75,2	71,0	81,3	78,7	72,2	69,5	71,4	73,7
Nov-1998	80,1	82,9	77,6	70,4	72,8	81,4	75,8	68,9	70,2	72,9
Nov-1999	72,1	76,7	67,5	65,5	69,5	75,1	70,7	64,1	64,4	67,2
Nov-2000	66,9	71,8	66,7	60,5	66,1	70,0	67,3	59,4	58,5	62,9
Dez-2000	70,7	71,4	66,2	60,5	62,6	69,5	66,6	59,2	57,2	62,2
Jan-2001	74,1	70,9	65,7	59,8	61,9	69,4	66,4	59,0	57,0	58,7
Fev	71,3	70,7	65,5	59,3	61,4	68,7	65,9	58,5	57,3	58,7
Mar	65,8	70,1	65,2	58,9	59,6	68,7	65,9	59,2	56,1	57,8
Abr	65,1	69,8	64,9	58,9	59,9	68,1	65,8	61,1	57,4	59,5
Mai	64,9	69,5	64,8	58,9	60,6	68,3	66,6	63,2	60,9	59,2
Jun	76,2	69,6	64,7	60,5	59,7	70,7	67,3	63,1	60,3	57,6
Jul	77,1	69,5	63,7	59,5	58,4	71,6	67,0	61,0	57,6	55,7
Ago	75,8	68,3	62,5	57,6	55,2	70,4	65,8	60,1	55,5	55,1
Set	74,1	66,8	62,1	56,5	57,7	65,6	64,2	59,7	57,6	55,5
Out	73,7	66,5	61,6	56,1	56,9	65,0	63,8	59,4	55,5	55,1
Nov	72,1	65,2	60,4	55,7	56,5	63,9	62,1	56,9	54,5	54,8
Varição Mensal										
Nov-2001/Out-2001	-2,1	-1,9	-1,9	-0,6	-0,7	-1,7	-2,6	-4,2	-1,8	-0,6
Varição no Ano										
Nov-2001/Dez-2000	2,0	-8,8	-8,8	-7,8	-9,8	-8,0	-6,7	-3,9	-4,7	-11,9

Varição Anual										
Nov-2001/Nov-2000	7,9	-9,2	-9,5	-7,9	-14,5	-8,8	-7,7	-4,3	-6,9	-13,0

Fonte: SEP.Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Inflator utilizado-ICV do DIEESE.

(2) Exclusive os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide [Nota Técnica n.8.](#)

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 31/01/2002

Tabela 9

Índices Trimestrais do Emprego, do Rendimento Médio Real e da Massa de Rendimentos Reais dos Ocupados e dos Assalariados (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001

Base: média de 1985=100

Trimestres	Ocupados (2)			Assalariados (3)		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
Nov-1991	124,6	62,9	78,3	119,0	60,6	72,0
Nov-1992	121,4	60,3	73,1	112,3	62,2	69,8
Nov-1993	124,5	65,6	81,6	115,2	67,8	78,0
Nov-1994	127,9	70,1	89,6	120,3	63,9	76,8
Nov-1995	129,1	77,3	99,7	119,2	70,2	83,5
Nov-1996	131,7	79,9	105,2	117,0	74,3	86,8
Nov-1997	130,0	76,7	99,6	113,9	74,3	84,5
Nov-1998	129,9	74,8	97,1	114,6	73,3	83,9
Nov-1999	131,9	69,0	91,0	115,5	67,7	78,0
Nov-2000	137,4	67,4	92,5	121,8	64,2	78,1
Dez-2000	136,7	64,9	88,6	120,4	62,8	75,5
Jan-2001	135,1	62,9	84,8	120,1	60,7	72,8
Fev	134,3	62,5	83,9	120,6	61,1	73,7
Mar	134,4	61,3	82,3	122,0	60,5	73,8
Abr	135,7	60,9	82,6	121,8	61,3	74,6
Mai	135,9	61,1	83,0	121,4	61,9	75,2
Jun	136,9	61,5	84,1	122,4	61,4	75,1
Jul	136,7	61,3	83,8	123,0	60,2	74,0
Ago	137,1	59,8	81,9	124,1	58,6	72,7
Set	137,3	59,2	81,2	124,4	58,5	72,8
Out	137,2	58,5	80,1	122,2	58,1	71,0
Nov	137,8	58,1	80,0	121,9	57,4	69,9
Varição Mensal						
Nov-2001/Out-2001	0,4	-0,6	-0,1	-0,2	-1,2	-1,5
Varição no Ano						
Nov-2001/Dez-2000	0,8	-10,4	-9,6	1,3	-8,6	-7,4
Varição Anual						
Nov-2001/Nov-2000	0,3	-13,7	-13,5	0,1	-10,5	-10,4

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Inflator utilizado - ICV do DIEESE.

(2) Incluem os Ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide [Nota Técnica n.8](#).

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 31/01/2002

Tabela 10

Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de Trabalho Assinada e Não-Assinada pelo Atual Empregador

Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001

Trimestres	Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado (1)					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Nov-1991	876	1.013	683	809	952	468
Nov-1992	903	1.098	640	823	1.002	424
Nov-1993	990	1.155	712	949	1.105	440
Nov-1994	932	1.057	752	900	1.032	525
Nov-1995	1.007	1.166	759	967	1.103	624
Nov-1996	1.083	1.278	822	1.050	1.186	720
Nov-1997	1.061	1.213	823	1.061	1.168	680
Nov-1998	1.041	1.175	766	1.059	1.138	714
Nov-1999	975	1.121	733	975	1.070	654
Nov-2000	926	1.057	681	938	1.012	682
Dez-2000	908	1.028	668	922	997	656
Jan-2001	877	1.012	647	881	972	597
Fev	883	1.005	644	895	976	608
Mar	875	997	647	890	972	589
Abr	888	999	658	900	992	580
Mai	898	1.024	707	888	999	597
Jun	885	1.010	713	863	972	610
Jul	867	972	720	859	950	614
Ago	841	923	701	847	924	589
Set	845	921	703	861	932	587
Out	842	901	670	874	919	605
Nov	837	935	632	854	921	590

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

Nota: Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(1) Inflator utilizado - ICV do Dieese. Valores em reais de Novembro de 2001.

Vide [Nota Técnica n.8.](#)

Apoio: Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 31/01/2002

Tabela 11

Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de Trabalho Assinada e Não-Assinada pelo Atual Empregador

Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001

Base: média de 1985=100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Nov-1991	59,4	60,5	62,0	58,9	59,3	82,6
Nov-1992	61,2	65,5	58,1	59,9	62,4	74,7
Nov-1993	67,1	68,9	64,6	69,0	68,9	77,6
Nov-1994	63,2	63,1	68,2	65,5	64,3	92,5
Nov-1995	68,2	69,6	68,9	70,4	68,7	110,0
Nov-1996	73,4	76,3	74,7	76,4	73,9	127,0
Nov-1997	71,9	72,4	74,7	77,3	72,7	119,9
Nov-1998	70,6	70,1	69,5	77,1	70,9	125,9
Nov-1999	66,1	66,9	66,6	71,0	66,7	115,4
Nov-2000	62,8	63,1	61,9	68,3	63,0	120,1
Dez-2000	61,5	61,4	60,6	67,1	62,1	115,7
Jan-2001	59,5	60,4	58,7	64,1	60,6	105,3
Fev	59,8	60,0	58,5	65,1	60,8	107,2
Mar	59,3	59,5	58,7	64,7	60,6	103,8
Abr	60,2	59,6	59,8	65,5	61,8	102,3
Mai	60,9	61,1	64,2	64,6	62,2	105,2
Jun	60,0	60,3	64,7	62,8	60,6	107,6
Jul	58,8	58,0	65,4	62,5	59,2	108,3
Ago	57,0	55,1	63,7	61,7	57,5	103,9
Set	57,3	55,0	63,8	62,7	58,0	103,4
Out	57,1	53,8	60,9	63,6	57,2	106,7
Nov	56,7	55,8	57,4	62,2	57,4	104,0
Variação Mensal						
Nov-2001/Out-2001	-0,6	3,8	-5,7	-2,3	0,3	-2,5
Variação no Ano						
Nov-2001/Dez-2000	-7,8	-9,1	-5,3	-7,3	-7,6	-10,1
Variação Anual						
Nov-2001/Nov-2000	-9,7	-11,6	-7,2	-9,0	-9,0	-13,4

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

Nota: Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(1) Inflator utilizado - ICV do Dieese.

Vide [Nota Técnica n.8](#).

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 31/01/2002

Tabela 12
 Rendimento Médio Nominal Mensal dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho
 Principal
 Região Metropolitana de São Paulo
 1995-2001

Em Reais

Meses	Rendimento Médio Nominal Mensal	
	Ocupados (1)	Assalariados (2)
Jan-95	588	553
Fev	607	580
Mar	607	580
Abr	603	559
Mai	689	687
Jun	690	641
Jul	646	643
Ago	737	708
Set	711	689
Out	701	663
Nov	748	701
Dez	771	735
Jan-96	728	708
Fev	753	746
Mar	749	755
Abr	771	734
Mai	747	708
Jun	822	803
Jul	792	768
Ago	822	804
Set	891	874
Out	789	775
Nov	844	806
Dez	886	814
Jan-97	807	779
Fev	862	869
Mar	935	879
Abr	777	764
Mai	842	854
Jun	924	946
Jul	813	800
Ago	840	837
Set	971	944
Out	776	814
Nov	829	852
Dez	913	913
Jan-98	790	798

Fev	870	861
Mar	909	899
Abr	794	803
Mai	889	895
Jun	920	924
Jul	780	788
Ago	812	822
Set	910	909
Out	776	802
Nov	845	883
Dez	887	877
Jan-99	811	819
Fev	816	857
Mar	841	864
Abr	804	806
Mai	842	856
Jun	814	865
Jul	834	837
Ago	850	887
Set	861	882
Out	826	855
Nov	826	840
Dez	893	870
Jan-00	797	814
Fev	760	812
Mar	879	895
Abr	831	855
Mai	823	866
Jun	799	813
Jul	844	858
Ago	883	914
Set	927	907
Out	896	912
Nov	837	836
Dez	838	857
Jan-01	833	841
Fev	847	880
Mar	805	854
Abr	829	885
Mai	855	906
Jun	829	837
Jul	855	865
Ago	825	872
Set	835	862
Out	839	863
Nov	836	867

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE

(1) Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Nota: Para o cálculo dos rendimentos reais utilizam-se os dados trimestrais.

Os rendimentos mensais estão sujeitos a variações superiores às admitidas para divulgação dos dados da PED-RMSP.

Apoio: Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 31/01/2002